

## LISTA DE QUESTÕES

79. A taxa de retorno sobre investimentos pode ser obtida por meio da multiplicação da Margem Líquida pelo Giro do Ativo. As empresas que ganham mais na margem normalmente ganham no preço. As empresas que ganham mais no giro visam quantidade. A rentabilidade de uma empresa é obtida por meio de uma boa conjugação entre Preço e Quantidade, ou seja, entre Margem (lucratividade) e Giro (produtividade): Margem de Lucro x Giro do Ativo = TRI.

Para encontrar a TRI de uma empresa, é possível utilizar outra fórmula. Assinale a alternativa que produz o mesmo resultado referente a taxa de retorno sobre o investimento.

- A) Lucro Líquido/Ativo Total
- B) Capital de Terceiros/Patrimônio Líquido
- C) Lucro Líquido/Venda Líquidas
- D) Lucro Líquido/Patrimônio Líquido
- E) Patrimônio Líquido/Ativo Não Circulante

### Comentário:

Vejamos as fórmulas:

Giro do Ativo = Venda Líquida / Ativo Total

O correto é Ativo total médio. Mas vamos seguir a banca e considerar apenas o Ativo Total.

Margem de Lucro = Lucro Líquido / Receita Líquida

O que acontece quando multiplicamos Giro x Margem?

Margem líquida	x	Giro do ativo	
<u>Lucro líquido</u>	x	<u>Vendas líquidas</u>	→ <u>Lucro líquido</u>
<del>Vendas líquidas</del>		Ativo Total	Ativo Total

Assim, a Taxa de Retorno sobre o Investimento pode ser calculada dividindo o Lucro Líquido pelo Ativo Total.

**Gabarito → A**

Considere a tabela a seguir para responder às questões 81, 82 e 83.

## Contabilidade Facilitada

### Prova do ISS – CGR Comentada

Abaixo constam as demonstrações contábeis: Demonstração do Resultado do Exercício e o Balanço Patrimonial da Cia “ABC” nos anos de 2015, 2016 e 2017.

<b>Demonstração do Resultado do Exercício - Cia "ABC"</b>				
Conta	Descrição	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.426.996	3.255.310	3.706.151
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.776.855	-2.790.511	-3.099.966
3.03	Resultado Bruto	650.141	464.799	606.185
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-327.920	-649.462	-416.040
3.04.01	Despesas com Vendas	-131.226	-134.880	-151.530
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-124.494	-132.079	-148.904
3.04.03	Outras Despesas Operacionais	-72.200	-382.503	-115.606
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	322.221	-184.663	190.145
3.06	Resultado Financeiro	14.583	-52.333	-56.208
3.06.01	Receitas Financeiras	169.844	136.118	105.586
3.06.02	Despesas Financeiras	-155.261	-188.451	-161.794
3.07	Resultado Líquido do Exercício	336.804	-236.996	133.937
<b>Balanço Patrimonial - Cia "ABC"</b>				
Conta	Descrição	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2017
1	Ativo Total	5.751.180	4.769.806	4.609.156
1.01	Ativo Circulante	2.741.313	2.277.197	2.132.763
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.524.622	1.203.940	865.368
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	0	1.077
1.01.03	Contas a Receber	542.099	418.963	573.093
1.01.04	Estoques	388.248	409.713	419.492
1.01.05	Tributos a Recuperar	97.995	73.167	127.429
1.01.07	Despesas Antecipadas	8.195	7.303	6.107
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	180.154	164.111	140.197
1.02	Ativo Não Circulante	3.009.867	2.492.609	2.476.393
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	434.178	548.669	657.710

## Contabilidade Facilitada

### Prova do ISS – CGR Comentada

1.02.02	Investimentos	13.200	13.297	13.306
1.02.03	Imobilizado	1.921.632	1.600.394	1.509.236
1.02.04	Intangível	640.857	330.249	296.141
Conta	Descrição	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2017
2	Passivo Total	5.751.180	4.769.806	4.609.156
2.01	Passivo Circulante	1.209.405	1.044.562	1.290.540
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	121.429	109.841	137.735
2.01.02	Fornecedores	295.080	302.497	462.465
2.01.03	Obrigações Fiscais	89.080	48.762	31.248
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	485.101	328.377	456.015
2.01.05	Outras Obrigações	207.228	234.047	186.830
2.01.06	Provisões	11.487	21.038	16.247
2.02	Passivo Não Circulante	2.132.110	1.718.112	1.335.298
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.013.145	1.563.179	1.165.541
2.02.02	Outras Obrigações	39.272	26.358	35.346
2.02.03	Provisões	79.693	128.575	134.411
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.409.665	2.007.132	1.983.318
2.03.01	Capital Social Realizado	1.053.760	1.053.760	1.053.760
2.03.02	Reservas de Capital	3.745	7.580	9.172
2.03.03	Reservas de Lucros	733.399	463.666	427.987
2.03.04	Ajustes de Avaliação Patrimonial	618.761	482.126	492.399

81. Com base nas demonstrações contábeis da empresa Cia “ABC”, calcule para o ano de 2015, a liquidez corrente e assinale a alternativa CORRETA.

- a) R\$1,26.
- b) R\$1,65.
- c) R\$1,95.
- d) R\$2,18.
- e) R\$2,27.

#### Comentários:

O índice de liquidez corrente pode ser encontrado da seguinte forma:

$$\text{Liquidez Corrente} = \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$$

$$LC = 2.741.313 / 1.209.405 = 2,27 \text{ (aproximadamente)}$$

Confesso que na prova fazer esse tipo de cálculo poderia demorar muito, mas se fizéssemos uma aproximação:  $.741.313 / 1.209.405 \rightarrow 2.700.000 / 1.200.000 = 27/12$ , chegaríamos a 2,25 e poderíamos marcar a alternativa “E”.

**Atenção: na prova, a banca indicou as respostas como “reais” (R\$ 2,27). Ocorre que a divisão do Ativo Circulante pelo Passivo Circulante resulta em um índice, e não em um valor em reais. Assim, podemos concluir que todas as respostas (expressas em reais) estão erradas.**

**Gabarito → E**

---

82. Sobre os dados contábeis da empresa referentes a 2015, 2016 e 2017, calcule o giro do ativo para cada ano e assinale a alternativa CORRETA.

- a) No ano de 2017, a empresa conseguiu transformar em vendas o equivalente a 60% do seu ativo.
- b) Ao analisar os três anos individualmente, é percebido que as vendas proporcionalmente ao ativo diminuíram com o passar dos anos de 2015 a 2017.
- c) No ano de 2017, a empresa conseguiu transformar em vendas o equivalente a 80% do seu ativo.
- d) O ano de 2016 apresentou o melhor indicador de giro do ativo comparando-se com os anos de 2015 e 2017.
- e) O aumento do Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos no ano de 2017 influenciou significativamente para a baixa do giro do ativo nesse ano.

**Comentários:**

A fórmula para o Giro do Ativo é Receita Líquida / Ativo total médio.

Mas, para facilitar os cálculos, a banca já indicou, na questão anterior, que deve ser usado o Ativo Total.

Vamos calcular:

	2015	2016	2017
Vendas	3.426.996	3.255.310	3.706.151
Ativo total	5.751.180	4.769.806	4.609.156
Giro Ativo (vendas / ativo)	0,60	0,68	0,80

Vejamos as assertivas:

- a) No ano de 2017, a empresa conseguiu transformar em vendas o equivalente a 60% do seu ativo. **ERRADO**, foi 80% em 2017.

b) Ao analisar os três anos individualmente, é percebido que as vendas proporcionalmente ao ativo diminuíram com o passar dos anos de 2015 a 2017. **ERRADO**, o índice está aumentando de 60% para 68% e depois para 80%. As vendas estão aumentando proporcionalmente ao ativo.

c) No ano de 2017, a empresa conseguiu transformar em vendas o equivalente a 80% do seu ativo. **CORRETO**.

d) O ano de 2016 apresentou o melhor indicador de giro do ativo comparando-se com os anos de 2015 e 2017. **ERRADO**, o ano de 2017 apresentou o melhor indicado (80%)

e) O aumento do Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos no ano de 2017 influenciou significativamente para a baixa do giro do ativo nesse ano. **ERRADO**, não houve baixa do giro do ativo em 2017.

**Gabarito → C**

---

83. Considerando as demonstrações contábeis, assinale a afirmativa que apresenta as informações corretas sobre a análise vertical/horizontal da empresa.

a) Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos apresentou na análise vertical em 2017 o percentual de 83,64%.

b) O percentual do Ativo Circulante na análise vertical do período consultado foi superior ao percentual na análise vertical do Ativo Não Circulante, em relação ao ano de 2017.

c) Utilizando os percentuais da análise vertical do Patrimônio Líquido Consolidado, é percebido uma diminuição dos percentuais nos anos de 2016 e 2017 em relação ao ano de 2015

d) A conta fornecedores na análise horizontal apresentou um crescimento de 30% em 2017 com relação ao ano de 2015.

e) A conta Receita de Venda de Bens e/ou Serviços na análise horizontal apresentou um crescimento de 18% em 2017 com relação a 2015.

**Comentário:**

A) Análise vertical = Custo / Receita = 3.706.151 / 4.609.156 = 0,8364 = 83,64% **CERTO**

B) Essa nem precisa calcular. Como o Ativo não Circulante é maior que o Ativo Circulante, a assertiva está **ERRADA**.

Análise Vertical:

Ativo Circulante / Ativo Total = 2.132.763 / 4.09.156 = 0,46 = 46%

Ativo Não Circulante / Ativo Total = 2.476.393 / 4.09.156 = 54%

C) **ERRADO**, houve um pequeno aumento.

	2015	2016	2017
Patrimônio Líquido	2.409.665	2.007.132	1.983.318

Passivo Total	5.751.180	4.769.806	4.609.156
Análise Vertical (PL / Passivo total)	41,9%	42,1%	43,0%

D) Fornecedores 2017 / Fornecedores 2015 =  $462.465 / 295.080 = 1,567 = 56,7\%$

Assertiva **ERRADA**, o aumento foi de 56,7 e não de 30%

E) Receita 2017 / receita 2015 =  $3.706.151 / 3.426.996 = 1,08 = 8\%$

ERRADO, apresentou um crescimento de 8% em 2017 com relação a 2015.

### Gabarito → A

---

85. Assinale “V” para as afirmações verdadeiras e “F” para as afirmações falsas sobre o plano de contas.

( ) É o conjunto de contas, previamente estabelecido, para orientar a execução da contabilidade de uma empresa.

( ) O plano de contas é estruturado de forma ordenada e leva em consideração algumas características fundamentais, tais como: tamanho da empresa, ramo de atividade, sistema contábil (equipamentos contábeis), interesses dos usuários etc.

( ) Sem dúvida, quanto maior o tamanho da empresa, maior a necessidade de detalhar a contabilidade através do plano de contas.

( ) O plano de contas será elaborado de acordo com o objetivo de cada empresa, as características do seu ramo ou setor de atividade.

( ) As pessoas que utilizam a contabilidade, sejam elas gerentes/administradores, proprietários, governo e outros, são as maiores interessadas em definir que tipo de informação desejam da contabilidade. Portanto, no momento da formulação do plano de contas, não se poderia desprezar os interesses dos usuários.

Assinale a opção que indica a sequência CORRETA.

a) V – F – V – F – V.

b) V – V – V – V – V.

c) F – V – F – V – F.

d) V – V – V – V – F.

e) V – V – V – F – F

**Comentários:**

Pessoal, essa questão poderia ser respondida com um pouco de bom senso. Todas alternativas estão corretas.

A escrituração contábil é feita através de **contas**. Na contabilidade, **conta é o nome dado aos componentes patrimoniais (bens, direitos e obrigações) e de resultado (despesas e receitas)**.

O dinheiro em espécie existente, por exemplo, é chamado de conta caixa. As contas podem ser patrimoniais (ativo [bens e direitos], passivo [obrigações] e patrimônio líquido [capital próprio]).

O conjunto de todas as contas existentes dentro de uma entidade, para uniformizar os registros contábeis, é denominado **plano de contas**. O plano de contas varia também de uma empresa para outra. Assim, uma indústria de calçados não terá o mesmo plano de contas de um supermercado.

**Gabarito→B**

---

86. Faça a correlação a seguir para as principais correntes doutrinárias da contabilidade.

- 1) Patrimonialista
- 2) Reditualista
- 3) Aziendalista
- 4) Controlista
- 5) Personalista
- 6) Contistas

( ) Admite que o objetivo era estudar a matéria sob o ângulo do controle da riqueza e o que de forma correlata com este se relacionasse.

( ) Defende o estudo dos aspectos de direitos e das obrigações que envolve os donos da riqueza e tudo o que com esta se relacionasse.

( ) Admite que a instituição, a empresa, é o objeto de estudo e que a Contabilidade nada mais faz que inserir-se em um complexo de matérias que se aplicam ao campo celular social.

( ) Observa a predominância do lucro como objetivo.

( ) Imagina que a Contabilidade deve dedicar-se ao estudo das contas.

( ) Reconhece que o objeto de estudos da Contabilidade é o patrimônio, enquanto riqueza gerida para cumprir o fim aziendal.

Assinale a opção com a sequência CORRETA.

- a) 5-3-2-6-1-4.
- b) 3-2-6-1-4-5.
- c) 2-6-1-4-5-3.
- d) 4-5-3-2-6-1.
- e) 6-1-4-5-3-2.

## Comentários:

Pessoal, essa pode ser considerada uma questão fora da curva, pois apresentou algumas escolas ou teorias da contabilidade bem pouco exploradas. Na hora da prova, caberia procurar teorias mais conhecidas e eliminar as demais alternativas.

Por exemplo, se soubéssemos que a última assertiva “Reconhece que o objeto de estudos da Contabilidade é o patrimônio, enquanto riqueza gerida para cumprir o fim aziendale” refere-se à corrente patrimonialista (1), já poderíamos eliminar todas as alternativas. Mas vamos comentar as alternativas.

( ) Admite que o objetivo era estudar a matéria sob o ângulo do controle da riqueza e o que de forma correlata com este se relacionasse.

Aqui poderíamos usar como ideia central a expressão “**controle**”, assim sendo, estamos diante da escola controlista (4). Idealizada por Fabio Besta, por volta de 1880, através de sua obra La Ragioneria, com a visão focada no usuário interno.

( ) Defende o estudo dos aspectos de direitos e das obrigações que envolve os donos da riqueza e tudo o que com esta se relacionasse.

A escola personalista (5) surgiu como uma “reação ao contismo”, durante a segunda metade do século XIX (1867), dando personalidade às contas para poder explicar as relações de direitos e obrigações. Os nomes mais de destacam nessa escola são: Francesco Marchi e Giuseppe Cerboni (1827/1917) o verdadeiro construtor da teoria personalista.

( ) Admite que a instituição, a empresa, é o objeto de estudo e que a Contabilidade nada mais faz que inserir-se em um complexo de matérias que se aplicam ao campo celular social. Escola Aziendalista (3), que possui como principal nome Gino Zappa. O conceito de Azienda está relacionado com um patrimônio que está sob gestão. Na concepção de Zappa, “o resultado é definido como o acréscimo ou decréscimo sofrido pelo capital em determinado período administrativo, como consequência das operações da gestão”.

( ) Observa a predominância do lucro como objetivo. O resultado do exercício também é conhecido como “rédito” na Contabilidade, assim sendo, a escola “reditualista” o observa a predominância do lucro como objetivo. Desenvolveu-se principalmente na Alemanha, tendo como principal líder Eugen Schmalenbach.

( ) Imagina que a Contabilidade deve dedicar-se ao estudo das contas. **Corrente ou Escola Contista (6)**, é considerada como a primeira escola do pensamento contábil, sec. XV. Através dessa corrente, a Contabilidade ficou conhecida com Ciência das Contas e quem se destacou no período foi Lucca Pacioli.



( ) Reconhece que o objeto de estudos da Contabilidade é o patrimônio, enquanto riqueza gerida para cumprir o fim aziendale. Essa é a escola **Patrimonialista (1)**, que tem como expoente Vincenzo Masi.

**Gabarito → D**

---

87. A empresa “Cia Preço Sempre Bom S.A.” industrializa e comercializa vários produtos no segmento de vestuários. A empresa possui clientes nacionais e internacionais. No mês de abril de 2018, a empresa efetuou uma venda para o mercado nacional, com prazo de recebimento para 60 dias. Na contabilidade, esse faturamento foi reconhecido no mês em que ocorreu a movimentação. Considerando a situação hipotética, qual(is) regime(s) contábil(eis) foi atendido?

- a) Caixa.
- b) Competência.
- c) Competência e Caixa.
- d) Caixa e Misto.
- e) Misto.

**Comentários:**

De acordo com o Princípio da Competência, as receitas são reconhecidas quando ganhas, independentemente do recebimento, por sua vez, as despesas são reconhecidas quando incorridas, ainda não tenha sido pagas.

Na nossa questão, o **faturamento foi reconhecido no mês em que ocorreu a movimentação**, assim sendo, atendeu ao regime da Competência.

**Gabarito → B**

---

88. Considere as informações obtidas pela contabilidade de custos da empresa “Cia Sempre Alerta S.A.”.

Quantidade vendida = 293 unid.

Preço de Venda = R\$ 750,00/unid.

Aluguel = R\$ 23.000,00/mês.

Depreciação = R\$ 15.000,00/mês.

Seguro = R\$ 28.000,00/mês.

IPTU = R\$ 6.000,00/mês.

Custos e Despesas Variáveis = R\$ 430,00/unid.

A Margem de Segurança Operacional, em unidades, é de

- a) 68 unidades.
- b) 98 unidades.
- c) 105 unidades.
- d) 225 unidades.
- e) 320 unidades.

**Comentários:**

A Margem de Segurança representa quantas unidades a empresa está vendendo acima do Ponto de Equilíbrio, isto é, quantas unidades a empresa pode deixar de vender antes de entrar em prejuízo. Assim sendo, nosso primeiro passo é encontrar o ponto de equilíbrio contábil:

$$PEC = \frac{\text{Custos} + \text{Despesas Fixas}}{MCU}$$

$$MCU = PV - DV = 750 - 430 = 320$$

$$\text{Custos Fixos} + \text{Despesas Fixas} = 23.000,00 + 15.000,00 + 28.000,00 + 6.000,00 = 72.000$$

$$PEC = 72.000/320 = 225$$

Como a quantidade vendida é de 293, a margem de segurança é de  $293 - 225 = 68$

**Gabarito → A**

---

89. Em relação à Demonstração do Valor Adicionado (DVA), analise as alternativas e marque (V) para verdadeiro e (F) para falso. Na sequência, assinale a alternativa correspondente à sequência CORRETA.

( ) As entidades mercantis (comerciais e industriais) e prestadoras de serviços devem utilizar o Modelo I da DVA, aplicável às empresas em geral, enquanto que, para atividades específicas, tais como atividades de intermediação financeira (instituições financeiras bancárias) e de seguros, devem ser utilizados os modelos específicos (II e III) apresentados nas NBC TG 09

( ) A primeira parte da DVA deve apresentar de forma detalhada como a riqueza obtida pela entidade foi distribuída. Deve ser detalhada da seguinte forma: (a) pessoal e encargos; (b) impostos, taxas e contribuições; (c) juros e aluguéis; (d) juros sobre o capital próprio (JCP) e dividendos; (e) lucros retidos/prejuízos do exercício.

( ) A DVA deve proporcionar aos usuários das demonstrações contábeis informações relativas à riqueza criada pela entidade em determinado período e a forma como tais riquezas foram distribuídas.

( ) Para os investidores e outros usuários, essa demonstração proporciona o conhecimento de informações de natureza econômica e social e oferece a possibilidade de melhor avaliação das atividades da entidade dentro da sociedade na qual está inserida.

a) V-F-V-F.

b) F-V-F-V.

c) V-V-F-V.

d) F-V-F-F.

e) V-F-V-V.

#### Comentários:

Vamos analisar cada alternativa:

( ) As entidades mercantis (comerciais e industriais) e prestadoras de serviços devem utilizar o Modelo I da DVA, aplicável às empresas em geral, enquanto que, para atividades específicas, tais como atividades de intermediação financeira (instituições financeiras bancárias) e de seguros, devem ser utilizados os modelos específicos (II e III) apresentados nas NBC TG 09. **Correto, item 07 do CPC 09.**

( ) A primeira parte da DVA deve apresentar de forma detalhada como a riqueza obtida pela entidade foi distribuída. Deve ser detalhada da seguinte forma: (a) pessoal e encargos; (b) impostos, taxas e contribuições; (c) juros e aluguéis; (d) juros sobre o capital próprio (JCP) e dividendos; (e) lucros retidos/prejuízos do exercício. **Errado**, a DVA, em sua primeira parte, deve apresentar de forma detalhada a riqueza **criada** pela entidade. Os itens apresentados no item, representam a segunda parte da DVA, onde a riqueza gerada será distribuída.

( ) A DVA deve proporcionar aos usuários das demonstrações contábeis informações relativas à riqueza criada pela entidade em determinado período e a forma como tais riquezas foram distribuídas. **Correto, item 05 do CPC 09.**

( ) Para os investidores e outros usuários, essa demonstração proporciona o conhecimento de informações de natureza econômica e social e oferece a possibilidade de melhor avaliação das atividades da entidade dentro da sociedade na qual está inserida. **Correto, item 12 do CPC 09.**

**Gabarito → E**

---

90. Segundo o CPC 26, o conjunto completo de demonstrações contábeis inclui

- a) balanço patrimonial; demonstração do resultado; demonstração do resultado abrangente; demonstração das mutações do patrimônio líquido; demonstração dos fluxos de caixa e demonstração do valor adicionado.
- b) Balanço patrimonial; demonstração do resultado; demonstração do resultado abrangente; demonstração das mutações do patrimônio líquido; demonstração dos fluxos de caixa; notas explicativas e demonstração do valor adicionado.
- c) Balanço patrimonial; demonstração do resultado; demonstração do resultado abrangente; demonstração das mutações do patrimônio líquido e demonstração dos fluxos de caixa.
- d) balanço patrimonial; demonstração do resultado; demonstração das mutações do patrimônio líquido; demonstração dos fluxos de caixa; notas explicativas e demonstração do valor adicionado.
- e) balanço patrimonial; demonstração do resultado abrangente; demonstração das mutações do patrimônio líquido; demonstração dos fluxos de caixa e demonstração do valor adicionado.

#### Comentários:

Conforme prevê o CPC 26:

10. O conjunto completo de demonstrações contábeis inclui:

- (a) **balanço patrimonial** ao final do período;
- (b1) **demonstração do resultado** do período;
- (b2) **demonstração do resultado abrangente** do período;
- (c) **demonstração das mutações do patrimônio líquido do período**;
- (d) **demonstração dos fluxos de caixa do período**;
- (e) **notas explicativas**, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas; (Alterada pela Revisão CPC 08)
- (ea) informações comparativas com o período anterior, conforme especificado nos itens 38 e 38A; (Incluída pela Revisão CPC 03)
- (f) balanço patrimonial do início do período mais antigo, comparativamente apresentado, quando a entidade aplicar uma política contábil retrospectivamente ou proceder à rerepresentação retrospectiva de itens das demonstrações contábeis, ou quando proceder à reclassificação de itens de suas demonstrações contábeis de acordo com os itens 40A a 40D; e (Alterada pela Revisão CPC 03)
- (f1) **demonstração do valor adicionado do período**, conforme Pronunciamento Técnico CPC 09, se exigido legalmente ou por algum órgão regulador ou mesmo se apresentada voluntariamente. (Alterada pela Revisão CPC 03)

**Gabarito → B**

---

91. Analise as alternativas a respeito da Demonstração do Fluxo de Caixa conforme a NBC TG 03 e assinale a alternativa CORRETA.

I. Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros propósitos. Para que um investimento seja qualificado como equivalente de caixa, ele precisa ter conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa e estar sujeito a um insignificante risco de mudança de valor. Portanto, um investimento normalmente qualifica-se como equivalente de caixa somente quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da aquisição.

II. A entidade deve apresentar seus fluxos de caixa advindos das atividades operacionais, de investimento e de financiamento da forma que seja mais apropriada aos seus negócios. A classificação por atividade proporciona informações que permitem aos usuários avaliar o impacto de tais atividades sobre a posição financeira da entidade e o montante de seu caixa e equivalentes de caixa.

III. Os fluxos de caixa advindos das atividades financiamentos são basicamente derivados das principais atividades geradoras de receita da entidade. Portanto, eles geralmente resultam de transações e de outros eventos que entram na apuração do lucro líquido ou prejuízo.

- a) Somente a alternativa II está correta.
- b) Somente a alternativa I está correta.
- c) Somente as alternativas I e II estão corretas.
- d) Somente a alternativa III está correta.
- e) Somente as alternativas II e III estão corretas.

**Comentários:**

I. Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros propósitos. Para que um investimento seja qualificado como equivalente de caixa, ele precisa ter conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa e estar sujeito a um insignificante risco de mudança de valor. Portanto, um investimento normalmente qualifica-se como equivalente de caixa somente quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da aquisição.

**Correto, item 07 do CPC 03.**

II. A entidade deve apresentar seus fluxos de caixa advindos das atividades operacionais, de investimento e de financiamento da forma que seja mais apropriada aos seus negócios. A classificação por atividade proporciona informações que permitem aos usuários avaliar o impacto de tais atividades sobre a posição financeira da entidade e o montante de seu caixa e equivalentes de caixa. **Correto, item 11 do CPC 03.**

III. Os fluxos de caixa advindos das atividades **financiamentos** são basicamente derivados das principais atividades geradoras de receita da entidade. Portanto, eles geralmente resultam de transações e de outros eventos que entram na apuração do lucro líquido ou prejuízo. **Errado,** seriam os fluxos das atividades operacionais.

### Gabarito → C

---

92. Segundo a NBC TG 26, o ativo deve ser classificado como circulante quando atender a alguns critérios. Analise e assinale o critério que **NÃO** pode ser classificado como ativo circulante.

- a) Está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado.
- b) Espera-se que seja liquidado durante o ciclo operacional normal da entidade.
- c) Espera-se que seja realizado até doze meses após a data do balanço.
- d) caixa ou equivalente de caixa (conforme definido na NBC TG 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa), a menos que sua troca ou uso para liquidação de passivo se encontre vedada durante pelo menos doze meses após a data do balanço.
- e) Espera-se que seja realizado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional da entidade.

### Comentários:

Todos os itens estão corretos, de acordo com o CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis, com exceção da assertiva “B”, que apresenta a definição de **Passivo Circulante**, vejam:

#### Ativo circulante

66. O ativo deve ser classificado como circulante quando satisfizer qualquer dos seguintes critérios:

- (a) espera-se que seja realizado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional da entidade;
- (b) está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado;
- (c) espera-se que seja realizado até doze meses após a data do balanço; ou

(d) é caixa ou equivalente de caixa (conforme definido no Pronunciamento Técnico CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa), a menos que sua troca ou uso para liquidação de passivo se encontre vedada durante pelo menos doze meses após a data do balanço.

Todos os demais ativos devem ser classificados como não circulantes.

**Gabarito → B**

---